

---

ICANN70 | Fórum virtual da comunidade – Mesa redonda da At-Large LACRALO  
Segunda-feira, 22 de março de 2021 – 14h30 às 16h EST

CLAUDIA RUIZ:

Oi! Bem-vindos a essa sessão de LACRALO, da região de LAC 2021–2025, um olhar para o futuro. Eu sou Claudia Ruiz e sou gerente de participação remota para essa sessão.

Considerem que essa sessão está sendo e gravada e segue os Padrões de Conduta Esperada da ICANN.

Durante essa sessão, as perguntas e comentários dos chat, vão ser lidos em voz alta, sempre que forem escritos da maneira indicada, como no chat. Vou ler perguntas e comentários durante o tempo estabelecido para essa sessão.

A interpretação para essa sessão vai incluir espanhol, francês e português. Por favor, vejam o ícone de interpretação e selecionem a língua, em que querem ouvir a sessão. Se quiserem falar, levantem a mão na sala de Zoom e quando o facilitador mencionar o nome, devem ativar o microfone para falar.

Antes de tomar a palavra, fiquem certos de ter selecionado bem a língua em que vão falar no menu da interpretação. Digam o seu nome e a língua em que vão falar. Não ser que vocês queiram falar em inglês. Quando falar, por favor, silenciem, coloquem no silencioso, todos os dispositivos que tiverem por aí. Falem numa velocidade razoável para

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

uma interpretação adequada. Para ver a transcrição em tempo real, cliquem no botão da barra do Zoom.

Por favor, passo a palavra para Sergio.

SERGIO SALINAS PORTO: Claudia, bom dia, boa tarde e boa noite. Sou Sergio Salinas Porto. É realmente um prazer estar com vocês aqui, compartilhando esse momento, onde vamos ter, como sabem e como veem, uma mesa redonda de discussão, de debate. E ver a história da nossa região desde o presente para o futuro. É uma história para escrever do que está acontecendo no ecossistema da internet.

Quero contar um pouco, o porquê é que a LACRALO pensou em gerar esse tipo de mesa redonda. Em realidade, existe um processo dentro da nossa região, que tem a ver com gerar um plano estratégico regional por 5 anos. Isso envolve enxergar a região e a internet não como um ator, desde um ator passivo e sim, ativo com propósitos bem claros. E principalmente, marcando o pulso de participação ativa e pertinente de cada um dos membros da nossa região, no mundo, no mundo da ICANN.

E com essa base e perspectiva e com essa ideia de poder ser muito melhores no que fazemos, com melhor participação. Mas também uma participação muito mais informada, com mais impacto do que pensa o latino, o caribenho relativamente as políticas discutidas na ICANN. É o que queremos fazer isso.

---

Mas para isso precisamos, sem dúvida, ouvir, escutar aqueles, os nossos amigos da região. Eles executam e geram políticas, que tem a ver com a ICANN e que tem a ver com o ecossistema de internet. E poder ter algumas políticas e métricas, que coincidam em alguns pontos para poder avançar muito mais forte, a internet na nossa região.

E é por isso, que não apenas, quero dar as boas-vindas ao painel e aos que estão participando reunião. Mas também, agradecer o staff, que permitiu com o seu trabalho enorme. Quando falo no staff, também incluo os nossos intérpretes. Aqueles que fazem, tornam possível, que nós falemos em espanhol, que haja pessoas de outras línguas, que também possam nos compreender.

É importante todo o trabalho do staff. É importante também o trabalho das pessoas, que estão na estrutura de interpretação. Mas também é muito importante o trabalho do voluntariado da região. Nossa região passou de um processo, faz uns anos. Um processo de letargos a ações concretas.

E nós podemos pensar na aceitação universal, como um dos nossos trabalhos e também, estão trabalhando em GDPR. E no impacto que tem que ter as políticas do usuários da internet na discussão, no debate, que vai ser dar sobre esses assuntos e sobre o abuso do DNS, que é outro dos temas, que nos preocupa.

LACRALO implementou equipes, grupos de trabalho com a expectativa de poder avançar sobre políticas, que são discutidas na ICANN. Mas também com uma forte ideia de ter uma perspectiva de usuário da América Latina e o Caribe. Passamos no processo de pensar que

---

podíamos somente sermos atores passivos, para ter mais ação e ter voz coletiva. E é muito mais importante essa voz coletiva. Estamos tentando discutir isso dentro da região e avançar com isso nos grandes temas, assuntos de políticas da ICANN.

E dizendo isso, fazendo essa pequena introdução. Mais uma vez, quero agradecer a presença de todos vocês. E agora, sim, quero passar, iniciar a nossa mesa redonda. Muito obrigado.

Acho que sou eu, quem deve coordenar a mesa. E vou passar a palavra para Göran Marby, nosso CEO e presidente da ICANN, que veio passar um tempo conosco. E é muito bom que ele esteja presente aqui. Então, Göran, bem-vindo.

GÖRAN MARBY:

Muito obrigado. Muito obrigado. Bom, acabam de dizer que eu sou o CEO.

Meus amigos, eu me sinto muito triste de não estar em Cancun. Também nesse ano, também não poder estar em Cancun. Eu gosto muito do México. Mas é pena, que não possamos nos reunir. Mas faz um ano, decidimos que não iríamos fazer a reunião de Cancun. Imediatamente decidimos que vamos fazer a próxima. Mas vamos voltar no ano próximo.

E aqui estamos, ainda estou aqui, na minha sala. Continuo vendo a tela com o Zoom. Mas vamos pensar nisso. Nesse ano, tudo foi sem precedentes. Foi uma coisa, que nunca tinha acontecido antes. Mas há algo que eu quero considerar. É que o trabalho que estamos fazendo na

---

região, implica que mais pessoas podem ter essa complicação e a ICANN é uma parte disso.

Quando penso nisso, quero falar a respeito do positivo de que esse ano prova que a tecnologia e os métodos funcionam muito bem. Pensei nisso antes de ter essa ligação com vocês.

Eu espero que vocês sintam que nós, na Organização da ICANN, estamos muito ativos, nos diálogos com todas as partes interessadas e com vocês. E se não dermos esse apoio, por favor, nos avisem. Porque acho que isso é uma coisa, que devemos fazer. Tenho que ler isto. “O Conselho com o apoio da Equipe de Relacionamento para América Latina e o Caribe, LACTLD e a participação de LACRALO desenvolveu o que chamamos de uma estratégia para ICANN 2021-2025”.

Nessa discussão, eu quero enfatizar o trabalho do plano estratégico, que estamos fazendo. Às vezes, as pessoas me perguntam “O que faz a ICANN?”. E para mim, é muito importante ver qual é o plano estratégico. Eu agradeço muito que tenham tido em nível regional.

Uma das coisas que essa epidemia trouxe, foi que o mundo é muito global, mas também muito local. Muitos desafios enfrentados são locais. Poderiam ser questões de qualidade com a internet, IDNs, também poderiam ser outras questões, como o acesso. Que não tem muito a ver com a ICANN em si mesma. Mas são importantes para as pessoas, que trabalham, para os usuários da internet.

E eu acho que a iniciativa prova isto. Da minha parte, da perspectiva da Organização da ICANN, nós fizemos uma organização para que tudo

---

isso seja mais importante. E eu espero que isso seja uma coisa a considerar. Queremos o apoio em todas as áreas. Segurança de DNS, *multistakeholders*, os multiplicadores unívocos.

Eu gosto do fato, de que quando falamos de estabelecer metas, muitas organizações da ICANN... na ICANN, falamos de muitas coisas. Mas estabelecer metas nos ajuda a entender e trabalhar em conjunto. Isso é importante na medida em que avançamos.

Vimos muitas das questões mais ainda devemos identificar, quais são as outras que influem com a internet. Em breve, vou passar a palavra para León, que é muito mais importante para mim. Porque ele é da região, é membro do Board. Mas quando falamos nessa reunião, nesse painel, a pergunta que eu me questiono é “O que é que podemos fazer a partir da Organização da ICANN? O que é que podemos fazer de diferente? No que é que podemos nos focar, para ser genuíno?”. E eu estou nesse painel, justamente para fazer parte da ligação e aprender mais.

Com certeza, vocês devem estar esperando que eu fale sobre o que é que eu estou fazendo. Mas eu quero ter uma conversa com vocês do que podemos fazer de diferente. Muito obrigado. Imagino que passo a palavra. Sergio, pode passar a palavra para León?

SERGIO SALINAS PORTO:      Tinha um problema com o meu microfone. Agora, tem a palavra León Sanchez. Por favor, León, tem a palavra.

---

LEÓN SÁNCHEZ:

Obrigado, Sergio. Obrigado a todos. É realmente, um grande prazer estar com os membros da minha região. Como sempre digo, voltar para a casa é sempre reconfortante.

E na mesma linha do que disse Göran. O que... o mais destacado a fazer por nós, como membros do Board, é escutar. Escutar quais são os assuntos que preocupam a região, onde é que podemos contribuir para minimizar tudo, quanto nos apresentou a pandemia. Como Göran disse, no ano passado, as coisas foram mais fáceis. Mas ter que cancelar essa reunião em Cancun, eu de fato, lembro que eu fiquei contra. Mais por uma questão sentimental do que responsável. Porque acho que o tempo demonstrou, que a decisão tomada por meus companheiros de cancelar foi adequada, foi responsável. E hoje, continuamos nos cuidando. Aquelas condições em que nós tenhamos que nos reunir da próxima vez, que seja possível, serão adequadas, que não coloquem em risco a saúde de nenhum dos assistentes.

Acho que todos temos saudades de poder estar de forma presencial, no mesmo lugar. Mas não se antecipa, que isso possa acontecer daqui a pouco. Entretanto, continuamos trabalhando para que assim que for possível, possamos nos reunir de forma presencial.

Quanto aos programas estratégicos, devemos lembrar que o plano estratégico para 2021-2025 tem 5 objetivos estratégicos principais. Um deles é fortalecer a segurança do sistema de nomes de domínio. Outro é aumentar a efetividade do modelo de governança multissetorial da ICANN. Outro é nos concentrar na evolução do sistema de identificadores únicos em coordenação e colaboração com aquelas

---

organizações, que são relevantes, quanto ao manejo de uma internet global. E também poder trabalharmos de forma coordenada.

Outros objetivos estratégicos é poder assumir aqueles temas que tem a ver com geopolítica e que podem impactar na missão da ICANN, quanto a assegurar uma internet única e que também seja interoperável. E finalmente, o quinto objetivo estratégico é assegurar a sustentabilidade de longo prazo da ICANN, quanto ao aspecto financeiro.

Então, nessa linha quanto aos objetivos estratégicos apresentados nesse plano estratégico de 5 anos, até 2025. Nossa região não pode ser alheia. Não podemos estar como região, trabalhando numa direção diferente daquela apresentada, não só pelo Board, mas também pela comunidade em geral. Porque devemos lembrar que este plano estratégico, como tudo o que se faz na ICANN, se desenvolve numa mecânica *bottom-up* com uma ampla consulta aos diferentes setores, que integram, fazem parte da ICANN. Então, nesse sentido é um plano estratégico que nos pertence, a todos.

E foi feito entre todos. E que também entre todos, estamos garantindo, impulsionando que os objetivos, que ali estão apresentados, vão se cumprindo. E aqui é onde eu acho que a LACRALO é uma parte fundamental para poder concretizar cada um desses objetivos, para poder trabalharmos na nossa região através das ALS, através também dos grupos de trabalho. Incentivar cada um desses objetivos estratégicos. Vejo muito prazer que o plano da América Latina e o Caribe, não só é um plano estratégico forte, robusto. Mas é um

---

documento vivo, ao qual está se dando o acompanhamento pontual, específico.

Rodrigo De La Parra, eu acho que fez um trabalho maravilhoso ao longo destes anos. E reunir os diferentes atores, nos convocar, nos coordenar e fazer todo o possível para facilitar as nossas reuniões. Tudo isso também, junto a colocar, digamos com ações, mostra o compromisso que criou Göran com a comunidade, quanto a proporcionar o melhor suporte possível. E isso através, claro do trabalho do Rodrigo e da sua equipe, nós vemos concretizado na nossa região.

E também, reconhecer o trabalho de todos os voluntários, de todos aqueles que trabalhamos de forma voluntária na nossa região. Que estamos hoje, mais do que nunca comprometidos com atingir esses objetivos estratégicos. E reconhecer o trabalho, claro, da presidência da região. Sergio, o trabalho que você fez junto com o Harold também. E com todos aqueles que fazem parte da equipe de liderança da nossa região, devemos destacar. Insisto, especialmente, nestas circunstâncias tão adversas nas quais trabalhamos neste último ano.

E nada mais do que agradecer este grande empenho e dedicação, quanto ao trabalho da nossa região. Eu não quero ocupar mais tempo da agenda. Claro que eu vou permanecer durante toda a sessão para poder continuar aqui, trabalhando, colaborando e responder qualquer pergunta ou comentário. E lembrar também, que estou, como sempre, a um clique de distância. Podem enviar um correio eletrônico a qualquer momento, enviar uma mensagem por Skype, aqueles que tem o meu celular também podem enviar um torpedão. Enfim, os meios de

---

comunicação estão abertos sempre. Para mim é uma honra, um prazer entrar em contato e ajudá-los, assim que possível para mim. Então, Sergio, obrigado pelo convite. E eu fico atento para continuar participando.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, León. Eu coloquei aí, no chat, não só dou graças, eu, em nome próprio, mas também toda a liderança e as Diretorias da LACRALO. Porque sabemos também do esforço e também que vai continuar com a palavra, que [inaudível – 00:20:18] o grande esforço e compromisso que tem não só com a ICANN, mas também, especialmente, com LACRALO. E isso se percebe, cada vez que vocês participam das reuniões. Vocês estão ativos na nossa região. E isso faz com que nós fiquemos felizes de poder encontrá-los na nossa reunião mensal com vocês.

E também agora, sem dúvidas, devemos – como já falei – escutar o Lito Ibarra. Não preciso de muitas apresentações, mais do que falar aqui para nós, é igual ao que o León. Um colega a mais aqui, da nossa região. Então, Lito, por favor. Escutamos as suas palavras. Muito obrigado.

LITO IBARRA: Obrigado, Sergio. Obrigado a todos os assistentes e participantes dessa reunião. É uma iniciativa da LACRALO, muito boa, Organização Regional de AT-Large, dentro da ICANN, que – como bem, já foi falado – está realizando um trabalho bastante importante, duro para concretizar algumas das ideias e planos, que foram discutidas.

---

Já, meus colegas, Göran e León falaram os planos estratégicos tanto da ICANN daqui a 5 anos. Como vocês sabem, o plano estratégico que é revisado ano após anos, para atualizá-lo. E também organizar, conforme os tempos, as condições que aparecem.

E também, se fez referência ao grande trabalho da Equipe da ICANN da América Latina e o Caribe, com a liderança do Rodrigo e sua equipe, é claro, a respeito do plano estratégico da região. Assuntos dentro disso, como por exemplo, LAC Space, o espaço aéreo da região. E isso ocorre dentro da reunião da ICANN, vai ocorrer. E essas serão reuniões e formas de nos encontrar, muito apropriadas.

Há uma pergunta específica, que aparece aqui, que surge. Que ajude um pouco, o começo do debate, aqui nessa mesa. E esperamos que tenha, que exista muitas participações. Há muitas perguntas para gerar debate. E nesse sentido, eu quero comentar uma coisa específica, que eu acho que na região, é uma necessidade. E que talvez, como aparece aí, “Que sugestões temos?”. Talvez, há algumas ações que podemos fazer e incluir dentro do plano estratégico da LACRALO, que obviamente, deve estar alinhado com o da ICANN e também o plano da América Latina e o Caribe. Mas talvez, com alguns detalhes próprios e que estão aqui, dentro da LACRALO.

Eu quero falar o seguinte, especificamente, considero que há vários de nós, que temos já alguns anos, algum caminho feito e que tivemos de alguma forma, o privilégio de conhecer da primeira mão, os princípios básicos da internet. Em termos gerais, tais como: a abertura, a transparência, a colaboração, a solidariedade, a diversidade. E esta

---

forma de entender que as decisões, que devem ser tomadas a respeito na internet, em termos gerais. Dentro da ICANN, em especial, mas dentro de outras organizações também deveria ser tomadas cumprindo este modelo multissetorial.

Eu acho que vários aqui, acreditamos firmemente nesse modelo e achamos que a forma, que do início foi discutida e analisado os assuntos cruciais na internet. E a forma em que devemos continuar trabalhando.

Então, dentro deste tema, uma preocupação pode ser a mudança geracional, ou seja, que tantos jovens estamos conseguindo integrar, que novas gerações estamos conseguindo passar o nível de uma internet livre, aberta e transparente com todos esses princípios. Eu acho que este é assunto importante, que devemos continuar alimentando, identificando. Esses jovens, como até agora, já há vários jovens, que estão cada vez mais envolvidos nos temas, tanto da ICANN como em outras organizações, que tem a ver com o desenvolvimento saudável, o desenvolvimento sob essas premissas da internet.

Ninguém esquece de há riscos e algumas ameaças ou movimentos ou preocupações em outras áreas do planeta e também na nossa própria região, que poderiam mudar esses modelos ou poderiam mudar, trabalhar de outra forma. Então, eu acho que devemos fazer trabalhos alinhados, coordenados entre todos para fomentar o desenvolvimento das capacidades destas novas gerações, que vêm por trás da gente.

E para isso, o que buscamos? Queremos gerações comprometidas. Queremos pessoas que assumam o compromisso, que continuem com

---

o compromisso por esta linha de trabalho. E para tanto, eu acho que devemos reforçá-los, devemos dar as ferramentas para que tenham maiores conhecimentos tanto da área tecnológica da internet – porque está na base, esse ponto – bem como, na área de políticas, a área de regulamentações e regulamentos, leis e outros assuntos. Por exemplo, políticas públicas; aspectos sociais; aspectos psicológicos, inclusive. Por que não, culturais? Que tem a ver com este grande movimento da internet, que queremos fazer e manter, de forma aberta, diversa, transparente e etc.

Eu acho que é isso. Como podemos conseguir? E aqui, vem então, a intervenção específica da LACRALO. LACRALO tem a fortuna, não só de contar com líderes visionários, líderes ativos trabalhadores, tanto os atuais, como os anteriores também. Que de forma conjunta com todos os voluntários, que apoiam. E aqui, eu estou falando também dos coordenadores de trabalho interno, que hoje em dia, já estão trabalhando dentro da LACRALO e fazendo um papel maravilhoso de coordenar e trabalhar cada um nos seus assuntos. Com certeza, que aqui, estão presentes muitos deles. Através desse trabalho podemos fazer muito.

Mas a grande fortaleza, do meu ponto de vista, que a LACRALO tem, é a quantidade de ALS, que fazem parte da LACRALO. De diferentes naturezas e organizações, que poderíamos talvez, pensar dentro desse plano estratégico, um esforço coordenado, sistemático para que essas ALS – claro, de forma voluntária e com sua conformidade – colaborem com alguns materiais já preparados. Desde ICANN, através da

---

LACRALO, desse plano estratégico da América Latina e o Caribe, para que sirvam de difusão e de maior conhecimento.

Eu acho que isso, nós podemos fazer. Cada ALS nos seus próprios países, região. E tentar de atrair e manter entusiasmados e motivados a essa geração, que vem depois. É trabalho nosso, talvez, procurar, conseguir e convencer. Há mais pessoas da nossa região. Que nos preocupemos por isso, que a internet vai muito além de redes sociais, muito além dessa facilidade que nos oferece para o comércio, para a educação. Tudo isso é muito bom. mas também temos que pensar em como manter esses princípios dentro dos nossos jovens e nossa geração.

Então, essa é uma possível proposta para discutir. Sobre o que pode incorporar a LACRALO, alinhando isto com o plano estratégico já mencionado. Mas como dando, contribuindo com o seu, a própria contribuição particular, chamando as ALS. A chamar nesse sentido. Então, estou consciente de que no tempo, em que estamos vivendo, temos limitações. Mas talvez, seja possível realizar eventos, workshops localmente. Embora seja online, para formar mais jovens dessa nova geração.

Fico por aqui, para continuar a discussão. Muito obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO:

Muito obrigado, Lito. Eu pego tudo quanto você falou, escrevi aqui, fiz um rascunho. Então, certamente, vamos continuar trabalhando com essas propostas na região.

---

Quero agora, passar a palavra para Miguel Ignacio Estrada. Nós o conhecemos como Nacho Estrada, da LACTLD. Para nós é um prazer, que esteja no painel. Então, tem a palavra.

MIGUEL IGNACIO ESTRADA: Obrigado, Sergio. Eu represento a mudança geracional, da qual falava Lito. Não, é mentira. É uma brincadeira. Há algo que nós estamos fazendo, que tem a ver com a juventude, com os jovens. E eu acho que é superimportante, que a LACRALO e os outros possam fazê-lo também, que estejam trabalhando também nisso. Bom, podemos passar para o próximo slide, se vocês quiserem.

LACTLD. Muitos já me conhecem. Mas são administradores de domínio da América Latina e o Caribe. Temos 29 associados, 5 filiados e 8 observadores. A nossa missão é promover uma internet, que contribua com o desenvolvimento econômico e social através do uso nomes de domínio. Próximo slide. A visão é essa. Passemos para a próxima, por favor.

Eu não queria falar sobre a estratégia em geral, sem comentar, pelo menos, a nossa. Nós estamos no último ano do nosso plano estratégico 2019-2021. Estamos no planejamento para os próximos 3 anos.

O plano atual, podem ver aí, que tem 3 pilares. Fortalecimento dos membros, fortalecimento institucional (ou seja, de LACTLD) e o impacto. E tudo isso com base na colaboração, que é o principal valor que dirigiu LACTLD. Faz mais de 20 anos, que é quando começou a funcionar. Vamos passar para a próxima.

---

No que diz respeito ao fortalecimento institucional, tem a ver mais do que nada com a questão interna. São de ordem interna, temas de ordem interna. Não são de interesse geral. Mas há algo muito importante, que é promover um ambiente que facilite a colaboração. É isso, que estamos procurando internamente, LACTLD. E facilitar a colaboração. Vocês podem ver que já temos resultados ao redor disso.

Mas certamente, Lito vai poder mostrar isto. E se dão em muitos casos, nos quais sob... ou sim, sob a colaboração em muito pouco tempo, se ajudam em coisas que talvez, poderiam levar anos. Para membros, que talvez não tenham capacidade de desenvolvimento, em algum sentido, podem ser ajudados e podem conseguir o objetivo em pouco tempo.

Quanto ao impacto, basicamente os 3 objetivos que temos nesse pilar são objetivos amplos. Participar ativamente no processo de governança da internet. Isso já estamos fazendo, estamos trabalhando ativamente com o governo da ICANN, no IGF... no IGF do Caribe, a cada vez mais. Fazemos parte da organização IG. E estamos tentando ser muito mais ativos do que erámos.

Há algumas estratégias como para pensar em atrair mais membros. Temos 3 novos membros nos últimos tempos. São 3 novos membros do Caribe nesse último tempo. E a ideia é termos mais membros em breve, se for possível.

Outro dos pontos muito importante é promover os nomes de domínio, promover o uso dos nomes de domínio. Esse é um espaço, onde normalmente, a LACTLD não se tinha aventurado. Porque não é um espaço nem de governança, nem é questão técnica. Mas tornar

---

consciente o público em geral. Aqui, o domínio, o nome de domínio deveria ser o centro de qualquer estratégia. Porque não depende da mudança de algoritmo, nem seções de negócios, empresas, plataforma. O nome de domínio tem o website próprio da empresa. Ele continua um nome de domínio, apesar das modas terem passado.

Em reuniões, discute-se sobre transformação digital, presença digital, indústria do turismo, indústria do seguros, em outros lugares onde nunca estávamos. Mas para promover o uso de nomes de domínio, sempre o centro de estratégia digital.

E também colocamos sob esse ponto, temos um projeto que inicia a ICANN junto com o Chile. Que toma LACTLD, faz um ano e meio. Esse projeto Observatório da Internet de LACTLD, estamos para relançar o Observatório com novo centro. A ICANN vem apoiando. Daqui a pouco, vamos ter novidade sobre isso. Mas podem ver algumas observações, que vem sendo feitas sobre algumas zonas e sobre o milhão de domínios, sobre temas, principalmente, relacionados com DNS. E podem ver que já vou passar, quando o próximo palestrante falar.

No que diz respeito ao fortalecimento dos nossos membros, temos como subpilares, ajudar a melhorar a segurança, resiliência, sustentabilidade das nossas operações, as operações dos nossos membros. Essa colaboração já vem dando os seus frutos.

Temos a nuvem Anycast do LACTLD. Também temos aí, mais da metade dos nossos membros fazem parte da nuvem e fazem o uso dela. Isso também colabora com a estabilidade, resiliência do sistema. Na região, estão e também fora da região. Temos alguns na Europa. Esse serviço

---

seria caríssimo para qualquer um dos nossos membros. E é gratuito, é de graça. Principalmente, para aqueles ccTLDs sem desenvolvimento.

O Fórum de Conteúdo Ilegal também está. Com esse fórum, trabalhamos a respeito de abuso do DNS. Estamos treinando juízes, promotores, policiais da região. Já tivemos 3 edições do fórum. Estamos capacitando, treinando mais de 300 juízes, promotores e policiais.

Também, tudo quanto tem a ver com o treinamento, workshops, webinars sobre DNSSEC, o modelo de redes, governança da internet. Para que os membros tenham esse tipo, adquiram esse tipo de capacidade para melhorar a sua operação. E acho que essa é a última.

Bom, muito obrigado por estarem aqui.

SERGIO SALINAS PORTO:

Muito obrigado, Nacho. Muito importante, todas as suas contribuições. Certamente vão surgir perguntas. Quando finalizemos, certamente vamos ter uma rodada de perguntas. Eu vi que Alejandro Pisanty já tinha a mão levantada. Estava pronto para fazer algumas contribuições e consultas. Certamente, haverá outros que queiram fazer também.

Dessa vez é Rodrigo De La Parra, ele é o Vice-Presidente de Partes Interessadas. E realmente, ele... quando falamos do Rodrigo, ele é um amigo. Quando precisamos de alguma coisa na região, recorremos ao Rodrigo. E ele está sempre pronto, com boa predisposição para poder avançar em questões, que tem a ver... interna ou também para discutir

---

questões que tem a ver com questões políticas. Então, Rodrigo, bem-vindo. É um prazer, que esteja aqui com a gente.

RODRIGO DE LA PARRA:

Muito obrigado, Sergio. Sou Rodrigo de La Parra para os registros. Obrigado por essa introdução. É um prazer estar aqui com vocês para poder falar sobre esses temas tão importantes. Também quero parabenizá-los pela iniciativa. Acho que essa sessão, não somente a sessão, mas toda a iniciativa de gerenciar um plano estratégico para LACRALO 2021-2025, que comentava... como comentava o Lito. Pode chegar a ter uma integração com os outros planos. Nós temos isto para a região. E também que possam ter outros. Por exemplo, de LACTLD, que também tem seus pontos de intersecção com o nosso.

Vou falar rapidamente apenas de um nível esquemático, para que vocês possam entender de onde vem o plano estratégico regional, que certamente já nos fizeram o favor de colocar no chat. Aqui, um link para ver se vocês querem consultar, já estava pronto no ano passado. E estão as diferentes atividades de projetos. Logicamente, com o componente do mundo virtual.

Nós, parece plano em realidade, sempre nos alinhamos ao plano global da ICANN. O motivo disso é que como vocês sabem, o plano estratégico da ICANN de 5 anos tem um profundo processo de consulta, de análise com os diferentes atores da comunidade da ICANN. Não apenas o nível regional, mas também no nível global, fazem-se vários exercícios de oportunidades, riscos. Também quando, com essa visão de futuro.

---

E tenta-se responder com metas estratégicas também, muito concretas, que possam nos ajudar com aquilo que nos colocamos para esses 5 anos. E eu acho que eu vou conseguir com essa visão, com os valores, das que falou Lito.

Nosso plano regional tem, agora, 4 áreas de interesse. Hoje, essa versão está perfeitamente bem alinhada com o plano estratégico, faz parte de um espelho, por assim dizer. Como poderia se ver dentro da região da América Latina, a implementação desses objetivos? Ou como podemos contribuir, como região, a conseguir esses objetivos que são aplicáveis para toda a nossa comunidade global e a ICANN?

É claro que poderão ter visto e há um forte componente técnico nesse plano estratégico. Não é por acaso. A ICANN é eminentemente técnica. E dentro do técnico está um tema muito relevante, que é o tema da segurança do sistema de nomes de domínio. Essa é a nossa primeira área. Temos uma atividade conjunta com vocês e com outros atores.

Também é importante mencionar, que para a integração, já se comentava no início, tanto o León quanto o Lito. É um conselho da região, de líderes da região, de cada um dos grupos da ICANN, das famosas ACs e SOs, que são o suporte de comitês assessores. Há representantes da LACRALO. Nós, inclusive, temos participação da GNSO. De todos e cada um deles, de participação, liderança, patrocínio dos nossos diretores da região dentro do Board da ICANN. O Lito, León e Patricio também se integram a nós.

Outra área de interesse é também o nosso modelo multissetorial. Isso talvez, no passado, foi uma das atividades de maior relevância ou peso

---

no nosso plano estratégico. E se devia a essa forte necessidade, que tínhamos de que os atores da nossa região se integrassem aos diferentes processos substanciais da ICANN. E é claro, pudessem fazê-lo através de participar ativamente num grupo de interesse. Mas não de forma exclusiva.

Sobre o modelo de identificadores públicos, como os IDNs e aceitação universal. Onde vocês, na LACRALO, mostraram metas muito importantes, como comerciais. Vamos ter um bate-papo sobre LAC Space.

E outra questão é a geopolítica explicada do ponto de vista regional. Como região, como podemos nos integrar a esse aspecto, que tem a ver com o sistema da internet? Qual é o impacto? E de alguma maneira, tentar entender como oportunidade, com antecipação. Aquelas respostas que possam vir do governo, de políticas e pudessem ter algum impacto no sistema do DNS.

Depois das áreas de interesse, temos diferentes objetivos, objetivos estratégicos, aos quais vão se juntando as diferentes atividades, muito de mão dada com o plano estratégico. Importantíssimo, o trabalho que temos que fazer dentro da nossa área de comunicações tem a ver com sensibilizar ou gerar mais consciência sobre as ameaças que existem no DNS e a segurança. Então, se nós não conhecemos, dificilmente podemos atacá-las.

Depois, claro, que quão capacitados estamos? Que seria então, essa outra área. Desenvolver as capacidades de treinamento, capacitação, com alguns programas que já implementamos. Com algumas ISPs na

---

região, durante esses meses deste ano. Então, com esta questão da pandemia.

Outro objetivo, finalmente, como mencionou o plano global da ICANN, nós somos a única organização que está vendo todos esses temas. Então, temos que aumentar a cooperação com outras organizações regionais.

E finalmente, claro, dentro da nossa contribuição para a descentralização do sistema-raiz. Como podemos apoiar e ajudar as que vão se incorporando mais INRs, como se chama agora do servidor IS da ICANN?

E nosso modelo multissetorial, os dois grandes, digamos blocos de ação seria: vamos trazer novas pessoas a nossa organização a nível multissetorial, com toda a diversidade possível em diferentes setores, gênero, o que for. Idade também, claro, que possam participar do nosso grupo.

E a outra que vocês já, todos sabem e muitos de vocês na LACRALO, viverão. Não é tão fácil participar. A ICANN é um organização complicada. Não só pela questão técnica, mas também pela dificuldade que existem nas interações. Então, outra área é: vamos gerar capacidades e apoiar para que tenham uma participação, digamos, mais significativa e forte.

Dento da parte da questão de identificadores únicos está a situação de IDNs. A nossa região não é tão sensível a esse tema. Mas há algumas coisas, que podemos e devemos e estamos fazendo ao respeito. Nacho

---

comentava uma coisa que tem a ver com a promoção e uso dos nomes de domínio. Não é tanto uma indústria, mas sim, quanto a essa sensibilização do uso dos nomes de domínio.

E finalmente, claro, como podemos gerar essas alianças dentro do nosso sistema próximo, como fazemos com vocês, como comunidade técnica (LACNIC, LACTLD, Clara, ISOC)? Como estamos nos comprometendo para participar nos diferentes debates a nível regional, quanto a governança da internet?

Muito projetos já estão agora, em andamento. Aí está o plano estratégico. Eu não quero falar mais ao respeito. Apenas agradecer a todos o compromisso de participar e de manter o plano regional vivo. E está em constante evolução. Então, estamos alinhados com o plano global para impactá-lo da melhor forma. E que nossa região possa contribuir desta forma. E nós, como organização continuar o apoio nos projetos, que vocês têm. Eu vejo com prazer alguns, contava Nacho antes. Nós fomos testemunhas e até patrocinadores ou parte desses processos, desses projetos. E q já maduraram, amadureceram e com bons resultados.

Então, seguimos avançamos com vocês. Vamos manter as nossas chamadas de atualização. Vamos continuar no seguimento desses projetos. Alguns que evoluíram com a pandemia, outros tiveram que parar até esperar a reunião física de todos. Mas sempre dispostos, querido seja trabalhar.

Muito obrigado pela oportunidade, então.

---

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Rodrigo. Foi muito bom te escutar. E anotamos tudo. Eu sei que Göran está indo embora. Eu sei que está a Vanda, que quer falar. E se podemos ajustar tudo antes de que vá embora Göran. E alguém quer fazer alguma consulta, alguma pergunta, estaria bom, poder retê-lo um pouco mais, a Göran. Assim, terminamos a lista de expositores.

Vanda, sim, você está online. Agradeceria que começasse a sua exposição. Muito obrigado, querida amiga.

VANDA SCARTEZINI: Sim. Muito obrigada, Sergio. Obrigada por ter me convidado a esta mesa redonda. Vamos tentar fazer algumas propostas para o debate. A divisão da região em quatro sub-regiões, como fez já a LACRALO é muito efetiva. Eu acho que é a base de qualquer projeto para essa região. Não só através da facilidade geográfica, mas também quanto ao comportamento cultura e linguístico.

A respeito dos desafios, que vamos ter e enfrentar nos próximos 5 anos, não só para a nossa região. Eu considero que o desafio mais importante é manter os participantes, especialmente, os mais jovens que hoje em dia, estão cada vez mais centrados nas redes sociais. E a maioria deles não veem a conexão das redes sociais com este debate de política para o trabalho do DNS. Por exemplo, como prioridade dentre muitos debates, a questão do uso indevido do DNS. As pessoas começam

---

participando dos debates de políticas e se veem alguma relevância para a sua vida diária, continuam.

Então, apesar da pandemia, somos conscientes de que existiu uma mudança na forma de trabalhar. E que vai continuar trabalhando assim. Vai continuar acontecendo isso, que vai interferir sim, na possibilidade de dedicar pessoas, ofereçam o seu tempo livre para trabalhar de forma voluntária numa organização, na qual não veem que as suas vidas mudem.

Na região da ALAC, por exemplo, a maioria da população tem comportamento latino e também a língua, com os seus trabalhos, que os mantêm cada vez mais dentro dos seus lares, inclusive a partir de agora. O contato social será a sua prioridade para o tempo livre também. Portanto, especialmente, para esta região, o desafio da ICANN será convencer as pessoas de que o trabalho no DNS e a sua participação no desenho das políticas será fundamental para o seu próprio futuro.

Então, eu tenho 3 sugestões para fazer. A primeira consiste em encarar esses desafios, enfrentar esses desafios, compreender essa mudança. Talvez, ao redor do mês julho, talvez, entrar em contato também com todas as pessoas que já estiveram conosco nos últimos 4 ou 5 anos, para perguntar aí, se ainda continuam sendo voluntários da ICANN. E com nova normalidade, se a sua intenção é continuar participando ou colaborando, se já não querem ou não... se já não estão conosco, talvez, perguntar se eles poderiam voltar. Envolvê-los, talvez, neste relevamento. Podemos falar com *New Gen*, por exemplo, as

---

universidades para ampliar o serviço, para ver o que é atraente, que expectativas têm. Hoje em dia, isso é muito pertinente para compreender e também desenhar alguma mudança. E eu acho que isso, devemos fazer ainda este ano.

A segunda sugestão é desenhar algumas curvas de aprendizagem a fim de apresentar a relevância do trabalho do DNS na sua conexão com o mundo das redes sociais, para atrair os participantes mais jovens.

E a minha terceira sugestão é fazer eventos regionais com maior frequência para manter o contato pessoal. Na minha opinião, vamos sofrer maiores dificuldades para manter as reuniões mundiais para o futuro. Porque vamos depender da dinâmica da pandemia no mundo todo. Então, podemos nos centrar em eventos regionais, que talvez serão uma coisa que vai nos ajudar.

Nesse ponto, a divisão em 4 regiões vai facilitar as reuniões, as rotatividades na região do ALAC.

E eu vou parar por aqui. E eu agradeço a sua atenção e se tem qualquer pergunta, por favor, não duvidem.

SERGIO SALINAS PORTO:

Eu quero começar com Göran e as perguntas. Não sei se há algumas perguntas para Göran. Podem fazer agora. Levantem a mão, por favor. Avisem-me se alguém quer fazer uma pergunta. Olá!

Alejandro, você levantou a mão? Sim? Por favor, Alejandro, então. Seja bem-vindo.

ALEJANDRO PISANTY:

Obrigado, Sergio. Alejandro Pisanty para os registros. Cinco pontos rápidos. Primeiro, conseguimos sim, claro, um avanço muito importante nas relações. A criação de uma capacidade coletiva de trabalho. Precisamos produzir mais trabalho agora. A agenda, vou insistir agora, aproveitando a presença do Göran, de algum documento que deixe marcas.

Dentro desse primeiro ponto ainda. Para que queremos novas pessoas, que digam que as reuniões são muito atraentes, se pessoas são muito interessantes; se não vamos deixar uma pegada nas políticas da ICANN. segundo, devemos proceder de uma forma concreta. Devemos fazer um *how to*, em como conseguir com exemplos específicos de outras regiões. Buscar os casos de incidência mais importantes. Talvez, selecionados por nosso próprios companheiros León e Lito. Bem como, o apoio de Rodrigo De La Parra para que sejam casos, testemunhos para a região.

Em terceiro lugar, temos que trabalhar muito intensamente com um material e estudos, que nos permitam focar no abuso do DNS, suas vinculações com o GDPR, as leis nacionais na América Latina; quanto a proteção de dados que também são muito agressivas, como a do Brasil, por exemplo. Para poder fazer uma apresentação dela ou intervenções na legislação, como também com organizamos nacionais referidos ao assunto.

Quarto ponto é uma coordenação com os que já mencionamos, o Lito e Rodrigo e outros participantes também da ICANN para orientá-lo, as

---

intervenções tanto para os governos, como aquelas que vão a OIT, a ONU e outras organizações internacionais referidas ao assuntos, nas quais ainda não estão participando. Propôs-se uma escola ou capacitação. E isso poderia tratar este tipo de conhecimentos e intervenção.

E o ponto cinco é uma cooperação orgânica entre todas as organizações. E é, na verdade, um sexto que deveríamos começar trabalhando com métricas, que não serão obrigatórias ou condicionantes a participação. Mas sim, deveriam ir contra as etapas-chave do plano estratégico. Por exemplo, ver qual a capacidade de execução interna e interação dos participantes, quando se trata questões geopolíticas sobre segurança e de estabilidade e segurança na rede, que já se mencionaram. Não sei... se tem alguém de vocês, ideia de dar seguimento a estas ideias, que acabo de mencionar. Muito obrigado, então.

SERGIO SALINAS PORTO: Tem algum outro comentário?

GÖRAN MARBY: Houve muito conteúdo. Há coisas que significam, que [inaudível – 00:58:41] a pensar se eu estou de acordo ou não. Espero que tenham se interpretado bem. Há algumas coisas é a seguinte. Se o trabalho com as regiões dentro da ICANN, eu acho que é uma excelente ideia. Eu posso ajudar com isso. Porque como já falei, a internet é global, mas também é local. Desculpem.

---

Fala-se do trabalho unificado e as coisas unificadas. Mas também existem assuntos muito locais. Há diferentes IDNs, trabalhos regulatórios e outros. O papel pode chegar a ser muito local nesses aspectos.

Então, uma das razões pelas quais nos centramos nas regiões é para compreender os trabalhos, os problemas das regiões e nos debates locais dessa região. Então, eu acho que estou de acordo sim, com isso. Estamos dispostos a ajudar com essas coisas também.

Eu acho que uma coisa que foi mencionada, quanto a continuar falando da ICANN, ao respeito do que fazemos e que é importante e no processo de desenvolvimento de políticas, que é muito importante. Claro e por isso existimos de alguma forma. Por isso, a ideia seria facilitar o trabalho no que tem a ver com a estruturação, a política.

Falamos também do uso indevido do DNS. E uma das coisas que fazemos, por exemplo, o informe com alguma... o relatório com alguma cooperação com as pessoas da região é para dar estatísticas sobre o uso indevido do DNS. E também devemos ter cuidado com esse debate, porque eu não quero entrar nos debates, que são coisas do desenvolvimento de políticas das comunidades.

Mas se nos afastamos um pouco desta área é um problema, o uso indevido do DNS né. Não se discute esse tema. Mas também durante o primeiro dia... esse é o primeiro dia, então temos que ver que nível tem o problema.

---

Produzimos o relatório do DNS e temos um relatório, que se apresenta especificamente com as partes contratadas. Mas como é que se vê dos diferentes aspectos, incluindo o cumprimento e queria ter um bate-papo sobre esse assunto.

De qualquer maneira, desculpas, mas tenho que sair já. Terei que estar num evento, que começou faz 3 minutos. Mas, por favor, me convidem novamente para fazer perguntas. Ofereço-me como voluntário, para que elaborem uma reunião comigo para podermos ver esses assuntos pontualmente e respondamos as perguntas, que seja necessário responder. Muito obrigado, meus amigos. E que desfrutem. É um grande prazer vê-los novamente.

SERGIO SALINAS PORTO: Vamos continuar, então. Vejo Rodrigo com a mão levantada. Então, o Rodrigo De La Parra tem a palavra.

RODRIGO DE LA PARRA: Muito bem. Sou Rodrigo De La Parra para os registros. Estou no canal de espanhol. Para complementar um pouco o que dizia Göran das atividades, que está fazendo a ICANN em geral, para dar seguimento as iniciativas, que surgem no nível nacional. E que tem um impacto no DNS, possivelmente. Apesar de que em grande parte são dirigidas, atacar algum outro assunto de conteúdos.. tem um impacto importante com o DNS.

Faz um ano, lembram-se sobre... lembram-se a discussão que tivemos com a comunidade. Houve um monitoramento através do qual

---

diversas áreas vão tornando mais lentas, essas possíveis iniciativas que se dão no nível nacional e regional. E guardam o sistema, que nos permite revisá-las, assim que vão passando. Então, dependendo da natureza de cada uma dessas iniciativas, se dá certo o tratamento, umas que são mais urgentes e outras, temos que estar mais atentos.

Temos dois tipos de integração para aprender isto. Um é dentro da região... as outras organizações da comunidade técnica. E com aqueles lugares, que temos em diferentes organizações governamentais, por exemplo, da OEA, o CITEI ou CEPAL ou também... esses espaços de diálogo também com diferentes organizações.

E parte fundamental da estratégia é esse ponto sobre geopolítica regional. Essa parte tem esses elementos, que então, temos que estar muito, muito... prestar muita atenção a isso.

Acho que estamos sendo, não só reativos, mas também proativos. Nacho esteve a cargo dessa iniciativa, dando treinamento a policiais, juizes, autoridades que de forma proativa, estamos tentando ajudar a que entendam o funcionamento da internet, do ponto de vista técnico. E o que é muito importante e é muito importante não... é atentar contra a estabilidade da internet. E nós estamos para apoiar e todo o pessoal de LACTLD. Mas essa é uma atividade muito importante. Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO:

Obrigado, Rodrigo. Não sei se há alguém que tenha perguntas. Mas eu tinha apenas uma pergunta. Estava escrita. Eu gostaria de formulá-la. Mas vejo que o León quer falar. Então, vou deixar que ele fale primeiro.

LEÓN SÁNCHEZ:

Muito obrigado, Sergio. Bom, simplesmente, dar seguimento ao que disse Alex. Nós realmente estamos muito contentes. E como sugeria, quanto as intervenções, tentar ver as participações que eles têm em organismos, como a OIT e outros. As portas estão abertas. Eu sempre disse. Estou certo de que vai ser o caso do Lito. Não quero colocar palavras na sua boca. Mas estou certo de que Lito também vai ficar assim, aberto a colaboração.

Coordenar na medida do possível para fomentar essa cooperação entre as organizações. Nós pertencemos a diferentes organismos, ALS do centro da região. E isso deve facilitar e fomentar essa cooperação orgânica entre as nossas organizações, especialmente no nível nacional.

Mas também tentar continuar com o costume que teve a ICANN de coordenar com outras organizações e outros sistemas, como foi com a ISOC e IETF e outros. Acho que também temos como o Board ou como Diretoria, devemos continuar empurrando para que isso continue acontecendo.

Quanto a deixar uma marca. Sim, deve-se deixar a pegada do que se faz, documentando os processos, os trabalhos que estamos tendo, para que outros possam aproveitar no futuro. E para não ter que reinventar a roda. E começar com essas discussões circulares, nas quais talvez, um tema foi falado durante várias sessões, vários anos e de repente, chega alguém que não tenha tido oportunidade de participar de sessões prévias e coloca essa temática.

---

Então, deve-se fazer esse repositório, essa memória institucional, quanto aos temas, acordos, avanços, etc. Porque vai ser muito construtivo. Com isso, não quero dizer que não sejam visitados novamente, esses assuntos. Porque sempre é bom rever, quando estamos em diferentes temáticas. Mas sim, ter essa documentação histórica para não ter que voltar para aquele caminho transitado.

Bom, quanto as métricas, o grupo que tem a ver com métricas, coincide em que, talvez, não seja possível torná-las obrigatórias. Mas serve como evidência do avanço ou da estagnação, que possamos ter em grandes assuntos, relacionados com o plano estratégico no nível regional. E um pouco mais amplo também, quanto ao nosso relacionamento e com as RALOs e as outras partes que constituem a ICANN.

Com muito gosto, vamos unir esforços. Obrigado, Sergio.

SERGIO SALINAS PORTO: Vejo que há uma pergunta, que a Claudia vai ler. E depois, uma pergunta destinada a Rodrigo De La Parra. Então, vou pedir primeiro, que a Claudia leia e que depois, o Rodrigo responda.

CLAUDIA RUIZ: Obrigado, Sergio. A pergunta diz o seguinte... é para o Rodrigo, como já dissemos. Quais são os planos para alargar a diversidade no modelo de múltiplas partes interessadas ou multissetorial? Obrigada.

---

RODRIGO DE LA PARRA: Passei ao canal de inglês. Obrigado, Claire, por essa pergunta. Essa é uma pergunta, uma tarefa em realidade, muito importante que adotamos desde o início desse plano.

Onde focar os nossos esforços em diversidade? Fizemos um exercício, que chamamos de identificar as brechas. Trata-se de um mapeamento da participação atual, que temos agora, de pessoas das organizações regionais, das diferentes regiões da ICANN, nos diferentes níveis. E depois, tentamos definir como seriam vistas em cada um dos grupos.

Por exemplo, se tomarmos LACRALO, por exemplo. Esse é um exemplo muito útil, porque estamos aqui. Nós... nos... entramos em contato com os líderes da LACRALO e eles nos ajudaram a definir como seria a participação. Poderia ser uma definição arbitrária. E alguém poderia dizer “Seria uma boa ideia ter dois ALS em cada país, como parte da região da LAC”.

Então, contrastamos isso, essa ideia da melhor prática com a situação atual. E depois, mostramos quais são as brechas em termos de participação. E isso nos traz algumas metas ou lugares para pensar. Temos agora um fórum virtual, onde junto com o meu colega Albert Daniels, geramos uma lista bem interessante desses lugares. É claro que estamos em coordenação, porque é um esforço conjunto no caso de LACRALO. Vamos junto com a liderança da LACRALO e nossa equipe de participação e relacionamento para visitar esses lugares. E colocamos como meta, as organizações que querem se unir a LACRALO.

---

Isso está acontecendo em todos os grupos de partes interessadas. Fazemos o mesmo para o GAC e os governos da região. Queremos ter todos os governos da região participando.

Tivemos recentemente um seminário, um web... um seminário web de grande sucesso em coordenação com os nossos colegas, líderes do GAC antes da reunião da ICANN70. E convidamos novos membros potenciais. Temos um novo membro do Caribe, já escutaram na Plenária do GAC de São Vicente e Granadina, que acabam de se unir ao GAC.

Tentamos entrar em contato com cada grupo e região para agir em coordenação com a nossa equipe. Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO:

Rodrigo, muito obrigado por responder a pergunta, por colocar muito tempo e esforço nessa região. Espero que Claire tenha tido uma boa resposta.

E agora, para encerrar, vamos tentar... enquanto eu falo, estou escutando tudo pelo celular. Então, é um pouco complicado. Então, vamos tentar ter alguns pontos, que acho que seriam as conclusões da nossa reunião.

Eu acho que houve assuntos que puderam ser apresentados, colocados que são muito importantes para a LACRALO. Que vão nos ajudar muito para avançar nesse âmbito da pandemia para uma nova... para um novo, primeiro plano estratégico da nossa região.

---

Mas quero dizer que houve coisa muito importantes. Acho que de uma lado León manifestou esse 5 grandes assuntos, que têm a ICANN, como meta. E essas 5 grandes metas devem fazer parte desse plano de 5 anos. Para além de quem governe, cada liderança vai ter que ver quais são as táticas para implementar isso.

Esses 5 pontos devem ser tomados. Alguns, já temos esses pontos dentro do nosso trabalho. Outros deverão ser incorporados na discussão e também para serem trabalhados em cada um dos nossos países.

Porque uma das coisas mais importantes, que tem esse mundo LACRALO, é que temos contato direto com os assessores de políticas públicas, com empresários do setor, aos quais podemos sensibilizar com alguns temas. Acho que também temos a força. Apesar de que como digo sempre, os usuários, acabamos sendo o elo mais fraco numa cadeia econômica. Temos ferramentas econômicas, que podem funcionar para garantir que políticas dentro do nossos territórios e que eles avancem de uma maneira lógica.

Queria pegar alguns pontos. Tivemos em grandes traços, que temos que conectar os planos de LACRALO com os planos regionais. Devemos fazer [inaudível – 01:16:41] com jovens. Porque precisamos juntar, unir esses jovens. Porque se eu faço uma fotografia nossa, estamos todos com cabelos brancos. Então, não temos renovação geracional. Está bem que aqueles, que estão aposentados têm mais tempo. Mas precisamos da força e do impacto, que têm os jovens para poder

---

avançar. Acho que é uma grande contribuição, que se fez nessa mesa redonda. E devemos usá-lo como bandeira para ir para frente.

León diz “Acho maravilhoso. Ou são cabeças brancas ou brilhantes”. Devemos aprofundar em questões, em reuniões regionais e redesenhar esses planos.

Tanto Vanda, como Rodrigo, que colocavam esse esquema de políticas regionais, sensibilização. Não é possível não fazer isso. É uma grande cadeia para poder avançar em construções de políticas mais profundas. Em tudo isso, que foi dito aqui, posso garantir que vamos tomá-lo.

Também quero dizer que acho que os atores fundamentais de toda a região, tanto aqueles que estão no âmbito das organizações não-governamentais, com perspectiva de usuário final, que estão na região, quanto os LACTLDs ou LACNIC.

Em conjunto com as estruturas e a ICANN, que estão funcionando dentro da região da América Latina e o Caribe. Devemos trabalhar juntos, observando o ecossistema da internet e tentando melhorar a qualidade da internet. Que apesar de global, hoje, Göran nos disse que também é local. Nós temos que começar a ver isso com perspectiva local da América Latina e o Caribe.

Esse é o processo que temos pela frente. Este é o grande... esses insumos, que saíram dessa reunião, foram ou serão uma grande contribuição a discussão feita depois da ICANN70. Com certeza, que a ICANN71, nos encontre e cumpram a estratégia, que já concluída.

---

Alejandro, que está aqui, é um grande pilar para essa discussão do plano estratégico, como outros colegas também, na nossa região que estão envolvidos. Nesta questão de repensar as políticas da LACRALO para a ICANN e como fortalecer para discutir não só questões de procedimento.

Uma coisa que LACRALO se caracterizou, que teve muito tempo. Passou muito tempo nos procedimentos. Mas nós saímos disso. Talvez não é o salto ótimo. Mas foi o melhor que conseguimos dar. Do nada, a começar analisar políticas ou do nada gerar opiniões sobre alguns assuntos. E nesses temas também agora, começar a ver uma opinião informada. E também falar sobre os quadro gerenciais da região. Sob esses pilares são nos quais vamos construir as novas alternativas para a nossa região.

Não sei se alguém quer dizer mais alguma coisa? Eu não estou vendo mãos levantadas. Lito Ibarra, sim. Está a mão de Lito. Por favor.

LITO IBARRA:

Muito obrigado, Sergio. Eu queria acrescentar mais uma ideia, uma sugestão. Claro que aberta a discussão. O que se controla depois, com mais tempo. Eu acho que o Grupo de Capacitação e Treinamento de Formação da LACRALO está fazendo um grande trabalho. Então, da mesma forma que cada mês ou quase todos os meses se incluem um pequeno webinar de 15 ou 20 minutos dentro da reunião mensal da LACRALO, que está encaminhada aos membros da LACRALO.

---

Da mesma forma, eu quero sugerir – eu sei que é mais trabalho e tudo, mas talvez seja possível – de que LACRALO comece a pensar num ciclo de webinars para o público em termos gerais, que se abrissem os convites em termos gerais. Sobre esses temas também com a colaboração.

Eu acho, eu tenho certeza de que vamos conseguir de entidades, como já mencionou, da LACTLD, LACNIC, [inaudível – 01:21:34], LACX, ISOC regionais e tudo. Eu acho que ninguém vai se opor a colaborar com uma capacitação, treinamento breve.

Em especial, patrocinado entre aspas por LACRALO. Mais para o público em termos gerais, aberto ao público. Então, eu acho que uma coisa assim, tomara, talvez possa ser incorporada num plano estratégico da LACRALO. Que permitiria uma projeção.

Claro, sempre vai ter o comercial no final, dizendo “Associe-se a LACRALO. Trabalhe conosco nessa organização ou na outra” e todos serão bem-vindos. Uma coisa assim. Muito obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO:

Muito obrigado. Eu quero fazer um reconhecimento, um manifesto a nossa Equipe de Treinamento, liderado por Adrian Carballo. Porque realmente fez um trabalho muito importante. Estão armando a Academia em espanhol da LACRALO para poder avançar dentro da ICANN e poder dar treinamento ou capacitação em espanhol a todos aqueles que falam ou que têm a sua voz em espanhol.

---

Então, pronto. Um grande reconhecimento a essa grande equipe. E agora, tem um trabalho a mais. Pensar em como fazer para fora. Eu tenho uma última pergunta da Laura ou contribuição, por favor.

LAURA MARGOLIS:

A primeira usuária individual da LACRALO, do país do Uruguai. Estamos próximos, mas longe. Muito interessante, tudo. E eu apoio as palavras de Lito e também as suas. A Academia, claro que é espetacular, está bem organizada, estão as pessoas, tudo. a única coisa que falta é ver como, o que fazer, tudo para que chegue as pessoas, a mais pessoas. Porque o que eu vejo é que sempre chegamos as mesmas pessoas. Não vejo em que momento incorporamos pessoas novas, rostos novos.

Eu não sei. Eu acho que além disso, que vocês estão fazendo, eu acho que deveríamos armar uma estratégia do que fazer com isso, como chegar as pessoas. Temos o seminário web. Mas como fazemos para chegar? Vamos as universidade. Trabalhar nessa parte, talvez.

É uma crítica totalmente construtiva. Mas eu vejo que é muito esforço de todos ou de muitos e nem tanto a chegada. Ou talvez as minhas expectativas são maiores do que a realidade. Não sei. Muito obrigada.

SERGIO SALINAS PORTO:

Obrigado a você, Laura. E as expectativas, devemos continuar avançando.

Alberto, última palavra e já estamos quase que na hora do encerramento. Por favor, Alberto.

---

ALBERTO SOTO: Eu sou Alberto Soto. Escutam-me? Para os registros. Muito bem. De acordo com o que falou Laura, há uma forma que é relativamente simples de chegar a todos ou mais pessoas, que é através da nossas ALS, as que nós temos contato com universidades.

Eu vou dar um exemplo específico, Columbia. Tem uma rede de universidades. Talvez, a primeira etapa para chegar e eu acho que isso já pode acontecer essa semana, através do UXTI. Então, podemos checar isso. Reúne... não lembro, eu acho que são 20 universidades. E tivemos seminários web e palestras de 150 estudantes universitários de todas essas universidades.

A última e termino. É que nossas ALS nas palestras ou apresentações individuais, que não têm a ver com a ICANN, coloquem uns 10 minutinhos e produzam ou então, reproduzam nesses minutinhos, sobre a propaganda que temos que fazer sobre o trabalho da LACRALO.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado. Eu os convido, quarta-feira, 24 para o evento social da LACRALO.

Eu tenho que sair correndo, pois senão não chego à próxima reunião. Eu quero agradecer a todos, a participação de vocês nesta mesa redonda. E eu espero que isto tenha sido de benefício para todos vocês. Um forte abraço. Em breve, estaremos nos encontrando. Obrigado a todos. Obrigado. Tchau, tchau. Obrigado. Tchau. Um abraço. Tchau, tchau. Abraço.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**